## Um investigador em Portugal

Pedro G. Lind e Maria R. Gomes\*

## A ciência por detrás da arte da tradução: *ENTRE AS LÍNGUAS* da literatura

Umberto Eco. autor do livro O Nome da Rosa que deu origem ao filme, tem um outro livro intitulado Dizer Quase a Mesma Coisa. É um livro sobre tradução. À primeira vista, traduzir um texto de uma língua para outra parece uma tarefa ao alcance de todos quantos dominem ambas as línguas. Isto é verdade se quisermos traduzir uma mensagem curta, sem frases ambíguas. Até um tradutor online pode fazê-lo. Mas se quisermos traduzir um poema ou uma obra de literatura, é necessário mais, muito mais. Conclua o leitor por si, usando os tradutores online para traduzir passagens conhecidas d'Os Lusíadas ou d'A Mensagem. Para traduzir correctamente, é necessário dominar não só as duas línguas em questão mas também o subtil 'quase' do título do livro de Umberto Eco, que inclui a capacidade de detectar problemas de transferência cultural e, no caso literário, especificidades relativas ao autor e ao contexto de produção da obra.

**O trabalho** de Margarida Vale de Gato, investigadora no Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa, foca-se nas normas que governam a tradução de textos literários, procurando o seu significado socio-ideológico. É a própria investigadora que nos interroga: **«Até que ponto um texto é traduzido de acordo** 

com expectativas do horizonte de determinada cultura ou, pelo contrário, para criar inovação defraudando essas expectativas?». De facto, dominando as duas línguas, ao apresentar-nos um texto, um tradutor oferece uma leitura, decerto privilegiada, mas também controversamente personalizada. Um pouco à semelhança do instrumentista que, não compondo, faz chegar a obra do compositor ao ou-

vinte, que de outra forma não teria acesso a ela.

Tendo obras da sua própria autoria, com a publicação recente do seu livro de poemas **Mulher ao Mar**, Margarida Vale de Gato foca-se essencial-

mente no estudo da transferência de textos literários de expressão inglesa para português. E o seu trabalho intersecta o trajecto de grandes personagens da nossa literatura.

Sabia o leitor que Fernando Pessoa tencionava pu-

blicar um volume com traduções de textos de Edgar Allan Poe? Uma reconstituição possível desta obra inacabada, em que Margarida Vale de Gato acrescentará traduções suas para completar a lista que o poeta português terá pensando como integrante do volume, é um dos trabalhos que brevemente se apresentará ao grande público.

Além disto, Margarida Vale de Gato está neste momento a «tentar expandir uma experiência de construção de plataformas online aplicadas ao ensino da tradução literária, onde se torna vantajoso vários alunos contribuírem para um volume colectivo, e fazer disso um projecto mais vasto, concebido em conjunto com colegas de outras instituições». Nesta experiência, a investigadora procura incluir o ensino de literaturas actuais, nomeadamente de escritores que lidam com

a crescente migração e mobilidade e integram no seu discurso a multiplicidade linguístico-cultural que cada vez mais caracteriza o nosso mundo.

www.ul.pt/ciencianaul

\* Os autores são investigadores de Física da Universidade de Lisboa e assinam quinzenalmente este espaço



Nome: Margarida
Vale de Gato
Naturalidade:
Vendas Novas
Ārea: Literatura Norte-Americana, Estudos de
Recepção e Tradução

tolograma

## Cientistas descobrem os passos de dança que mais seduzem as mulheres; a China ensaia mais uma missão à Lua

O menino dança? A pergunta, afinal, é científica: investigadores britânicos da Universidade de Northumbria acabam de desvendar os segredos de uns bons passos de dança. Neste caso, a receita é dirigida aos homens: como podem dançar de uma forma sedutora? No reino animal, são várias as espécies que se dedicam à

primeira arte como forma de captar parceiras para acasalamento. Entre a espécie hu-



mana, não é tão simples. Daí que a equipa de psicólogos tenha reunido um conjunto de homens, que foram filmados em 3D e transformados em avatares electrónicos enquanto dançavam. As imagens foram mostradas a mulheres, que os avaliaram e revelaram o segredo: movimentos variados do pescoço e do tronco são a receita.



Mais um passo de gigante para a humanidade em geral e para os chineses em particular. A China vai enviar a sua segunda missão não tripulada à Lua no final deste ano, preparando uma futura expedição humana ao nosso satélite. A sonda chama-se Changhe (uma deusa que voou até à Lua) e o lançador Longa Marcha. O programa espacial chinês tem dado, de facto, passos de gigante: desde 2003, houve três voos tripulados em órbita. 

■

ricardo.nabais@sol.pt